

## **Governança Clínica**

### **Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular**

Março/2026



**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
LISBOA OCIDENTAL**

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<b>Elaboração</b>	<b>Revisão</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Próxima edição</b>
Pedro Ferro Vilela Alda Martinho Maria França Seguro	Pedro Ferro Vilela Alda Martinho Maria França Seguro	<i>cp: 21/03/2026</i> <i>[Signature]</i> <b>UNIDADE LOCAL DE SAÚDE LISBOA OCIDENTAL, E.P.E.</b> <b>Conselho de Administração</b> Conselho de Administração <i>[Signature]</i> <i>[Signature]</i>	Março /2029
		<b>Data: Março/ 2026</b>	<b>Página: 1/48</b>

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

## Índice

<b>1.INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2.MISSÃO, VISÃO E VALORES .....</b>	<b>4</b>
2.1.Missão do CRNR .....	4
2.2.Visão do CRNR .....	5
2.3.Valores do CRNR.....	5
<b>3.CARATERIZAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
3.1 Atividade Assistencial.....	6
3.1.1. Principais Atividades Clínicas e Assistenciais.....	6
3.1.2. Principais Áreas de Intervenção Patológica.....	7
3.2. Organograma.....	8
3.3. Objetivos Estratégicos .....	9
3.4. Objetivos de Qualidade .....	9
<b>4.RECURSOS.....</b>	<b>10</b>
4.1. Recursos Humanos .....	10
4.1.1. MÉDICOS.....	11
4.1.2.ADMINISTRADOR HOSPITALAR.....	25
4.1.3. ENFERMEIROS .....	26
4.1.4 TÉCNICOS SUPERIORES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA.....	39
4.1.5. ASSISTENTES TÉCNICOS .....	42
4.1.6. ASSISTENTES OPERACIONAIS/TÉCNICOS AUXILIARES DE SAÚDE .....	43
4.2. Recursos Técnicos e Materiais.....	45
<b>5. PLANO DE MONITORIZAÇÃO INDICADORES.....</b>	<b>46</b>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	2/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

## 1. INTRODUÇÃO

O Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular das ULSLO e ULSAS foi oficialmente reconhecido em 2017. Pelo Despacho n.º 6669/2017 do Secretário de Estado Adjunto e da Saúde (DR, 2.ª série, n.º 148, de 02/08/2017) retificado por (Declaração de Retificação n.º 530/2017, DR, 2.ª série, n.º 152, de 08/08/2017) sob proposta da Comissão Nacional para os Centros de Referência, foi reconhecido pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência na área da Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular (adiante, CRN), o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, E. P. E., conjuntamente com o Hospital Garcia de Orta, E. P. E., presentemente ULSLO e ULSAS, respetivamente. Está integrado no contexto normativo nacional para Centros de Referência, sendo reconhecido como polo de excelência no tratamento especializado de doenças cerebrovasculares de elevada complexidade, com articulação em rede com outras instituições de referência e de acordo com o modelo institucional definido pela Direção-Geral da Saúde (DGS) e Ministério da Saúde.

A governança do Centro de Referência baseia-se em padrões de excelência clínica, organização multidisciplinar e supervisão permanente, respondendo ao quadro regulatório nacional. O Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular insere-se no âmbito da atividade da especialidade de Neurorradiologia e integra dois serviços de Neurorradiologia, constituindo cada um uma unidade orgânica, nomeadamente: Serviço de Neurorradiologia da ULSLO e Serviço de Neurorradiologia da ULSAS. Assim, a sua atividade integra os Serviços de Neurorradiologia das ULS parceiras, e observa procedimentos de auditoria clínica regulares, obrigatórios para manutenção do reconhecimento e acreditação enquanto Centro de Referência, promovendo a melhoria contínua dos processos assistenciais, diagnósticos, terapêuticos e de reabilitação.

O manual de governança clínica no Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular visa estruturar uma organização conjunta integrando dois Serviços de Neurorradiologia, nomeadamente os Serviços de Neurorradiologia da ULSLO e da ULSAS, definindo claramente uma única missão, visão e valores, em alinhamento com os objetivos estratégicos e de qualidade conjuntos estabelecidos para o Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular. Este manual prevê metodologia institucionalizada de auditoria clínica anual e sistemática, orientada para a qualidade, segurança e efetividade dos cuidados. A auditoria abrange todos os domínios da atividade clínica, incidindo particularmente na análise de segurança do doente, efetividade dos procedimentos diagnósticos e intervencionistas, rastreio de incidentes críticos, gestão de risco e cumprimento das normas definidas por organismos nacionais e internacionais de referência. Adicionalmente, a monitorização de indicadores chave de desempenho — incluindo acesso, tempos de resposta, taxas de sucesso e complicações, experiência do doente e eficiência operacional — é contínua, sendo os dados sistematicamente avaliados em reuniões clínicas e nos Relatórios de Qualidade institucionais, para suporte à tomada de decisão e reporte obrigatório às entidades tutelares.

O plano de contingência do Centro de Referência é revisto anualmente e visa assegurar a resiliência operativa perante cenários adversos (por exemplo: incremento súbito de procura, falhas de recursos críticos, incidentes de segurança digital, eventos de saúde pública). Prevê protocolos específicos de articulação com outras unidades hospitalares, serviços regionais/nacionais de emergência, e definição clara das escalas de responsabilidade e comunicação interna e externa para resposta célere e eficaz. Este manual deverá ser revisto e atualizado a cada três anos, exceto em situações extraordinárias que imponham uma antecipação da sua reavaliação.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	3/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

O Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular assegura a prestação de cuidados de saúde de excelência, cumprindo os mais elevados padrões de qualidade segundo as normas de orientação clínicas nacionais e internacionais, para todas as doenças cerebrovasculares, em idade adulta e pediátrica, incluindo a participação na Urgência Metropolitana de Lisboa (UML) Neurovascular. Assim, o Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular deve ser “reconhecido como o expoente mais elevado de competências na prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade em situações clínicas que exigem uma concentração de recursos técnicos e tecnológicos altamente diferenciados, de conhecimento e experiência, devido à baixa prevalência da doença, à complexidade no seu diagnóstico ou tratamento e/ou aos custos elevados da mesma, sendo capaz de conduzir formação pós-graduada e investigação científica nas respetivas áreas médicas”.

Para concretizar os seus objetivos de excelência médica e melhoria contínua, o Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular, procedeu à revisão, e uniformização dos processos assistenciais integrados, de acordo com o estado da arte em medicina e em articulação e complementaridade com as outras especialidades médicas e cirúrgicas que podem intervir na abordagem dos doentes cerebrovasculares. Todos os processos são auditados sob padrões certificados (quando aplicável: JCI, ERN ou outros reconhecidos), beneficiando de comparação sistemática com as referências nacionais e internacionais, em linha com os requisitos para Centros de Referência, segundo o Ministério da Saúde/DGS.

Neste manual documento caracterizam-se os recursos humanos e físicos alocados, os processos de gestão clínica do doente, com ênfase nos diagnósticos, tratamento e seguimento dos doentes cerebrovasculares, em consonância com as atividades das outras especialidades clínicas que partilham o mesmo objeto clínico, especificamente as especialidades de Neurologia, Neurocirurgia, Medicina Interna - Cuidados Intensivos, Medicina Física e Reabilitação, entre outras. São igualmente importantes as colaborações do serviço de farmácia hospitalar e da equipa de nutricionistas / dietistas.

A informação para profissionais e utentes do Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular está disponibilizada em pastas partilhadas específicas e no sítio oficial das ULS participantes (WEB ULSLO e WEB ULSAS ).

## 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

### 2.1. Missão do CRNR

O Centro de Referência da Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular tem por missão a prestação de cuidados de saúde integrados dentro do seu perfil assistencial centrados no utente e articulados com unidades de saúde pertencentes a cada ULS, com a Urgência Metropolitana de Lisboa, e

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	4/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

qualquer outra forma de centralização dos cuidados médicos assistenciais de ambulatório, internamento e/ou urgência, com as instituições sociais, autárquicas e governamentais. São pilares da sua missão a persecução da excelência clínica, a garantia da acessibilidade atempada, da continuidade, da qualidade, da eficiência e da efetividade de todos os processos integrantes da prestação de cuidados de saúde. Paralelamente, o centro de referência vai fomentar a inovação, a formação contínua e a investigação, contribuindo para a melhoria contínua dos resultados clínicos e da qualidade de vida dos doentes cerebrovasculares.

## 2.2. Visão do CRNR

O Centro de Referência da Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular deve fornecer cuidados de saúde altamente especializados, de elevada competência técnico-científica, baseados no estado da arte, centrada nos utentes e com resultados clínicos e económicos de excelência.

O Centro de Referência da Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular deve promover o constante desenvolvimento de áreas de diferenciação e de referência, assegurando cuidados médicos de excelência, alicerçados na competência técnico-científica e respeitando a sustentabilidade social e ambiental e a valorização dos profissionais.

O Centro de Referência da Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular deve procurar obter uma integração social na comunidade, para permitir uma abordagem individualizada, mas holística, centrada no utente. Assim será possível a implementação de estratégias de prevenção, de deteção precoce, de tratamento eficaz, e de reabilitação do doente cerebrovascular. As comunidades das áreas das ULS devem reconhecer o Centro de referência como uma instituição inovadora de prestação de cuidados de saúde humanizados, de qualidade e em tempo oportuno, mas também como um parceiro. Para além da prestação dos cuidados de saúde nas diferentes fases da doença, o centro de referência deve procurar incorporar os seus parceiros clínicos (como as unidades de saúde local), governamentais (como as autarquias), e a comunidade (com os representantes dos utentes e de grupos de doentes) na discussão da sua estratégia. A criação de valor em saúde, resultante do aumento da eficiência e eficácia ocorre num quadro de equilíbrio económico e financeiro sustentável, deve nortear a sua estratégia.

## 2.3. Valores do CRNR

Os valores do Centro de Referência da Neurorradiologia de Intervenção na Doença, são idênticos ao da ULSLO que integra e a todo o serviço nacional de saúde. Nestes valores incluem-se:

- Cuidados de saúde centrados no doente.
- Excelência: Compromisso com os mais altos padrões de qualidade baseada na competência técnico-profissional e segurança dos cuidados prestados.
- Inovação: Atualização científica contínua e ação de acordo com o estado da arte e evidência científica. Promoção contínua da investigação científica, formação e adoção de tecnologias de vanguarda.
- Multidisciplinaridade: Abordagem e ação multidisciplinar entre os diferentes profissionais especializados assegurando uma abordagem holística, integrada e centrada no utente.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	5/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

- **Humanização e personalização:** Prestação dos cuidados de saúde com integral respeito da dignidade, da singularidade dos utentes e familiares nas diferentes fases da vida
- **Ética:** Atuação e decisão com base nos códigos deontológicos e baseados nos elevados princípios de ética profissional
- **Promoção da saúde no seio da comunidade de utentes:** Abordagem holística do utente quer no seu bem-estar físico e mental, quer no social, procurando interagir com os familiares dos utentes, grupos de utentes e com a comunidade. Adoção de medidas de educação para a saúde e preventivas da doença cerebrovascular
- **Formação e Educação:** Valorização do desenvolvimento profissional contínuo e da disseminação de conhecimento.
- **Sustentabilidade:** Compromisso social, ambiental e económico. Gestão eficiente dos recursos disponíveis, promovendo cuidados acessíveis e duradouros.

### 3. CARATERIZAÇÃO

O Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção (CRNR) na Doença Cerebrovascular da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental (ULSLO) e da Unidade Local de Saúde Almada-Seixal (ULSAS) integra as equipas de Neurorradiologia de Intervenção dos respetivos serviços de Neurorradiologia. O seu funcionamento assenta numa abordagem multidisciplinar e colaborativa, envolvendo ainda contributos de outras especialidades médicas e cirúrgicas essenciais na abordagem do doente cerebrovascular, nomeadamente Neurologia, Neurocirurgia, Anestesiologia, Medicina Interna, Medicina Intensiva, Medicina Física e de Reabilitação, Nutrição e Farmácia.

De igual modo, o CRNR beneficia da intervenção indispensável das equipas de enfermagem, que asseguram funções altamente diferenciadas e transversais em todas as fases do percurso assistencial do doente.

O CRNR encontra-se vocacionado para a abordagem multidisciplinar, tratamento especializado e seguimento integral dos doentes com indicação para neurorradiologia de intervenção, tanto nos casos referenciados à consulta externa como nos admitidos através do serviço de urgência.

A sua atividade desenvolve-se em conformidade com as melhores práticas clínicas e cientificamente validadas, assegurando decisões terapêuticas personalizadas e centradas no doente.

#### 3.1 Atividade Assistencial

##### 3.1.1. Principais Atividades Clínicas e Assistenciais

No âmbito das unidades orgânicas que integram o Centro de Referência (CRNR), a atividade da equipa de neurorradiologia de intervenção concentra-se em:

- Diagnóstico da doença cerebrovascular através dos métodos de imagem com maior acuidade diagnóstica, destacando-se a angiografia de subtração digital.
- Seguimento clínico e imagiológico de doentes com patologia cerebrovascular, em regime de internamento e/ou ambulatório (consulta externa), recorrendo a métodos de imagem não-

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	6/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

invasivos (tomografia computadorizada, ressonância magnética) e invasivos (angiografia de subtração digital).

- Tratamento especializado com técnicas de intervenção minimamente invasivas guiadas por imagem, sobretudo tratamentos endovasculares por cateterismo vascular, assim como técnicas percutâneas de punção direta para o tratamento de patologias vasculares crâneo-faciais, cervicais e raquidianas.

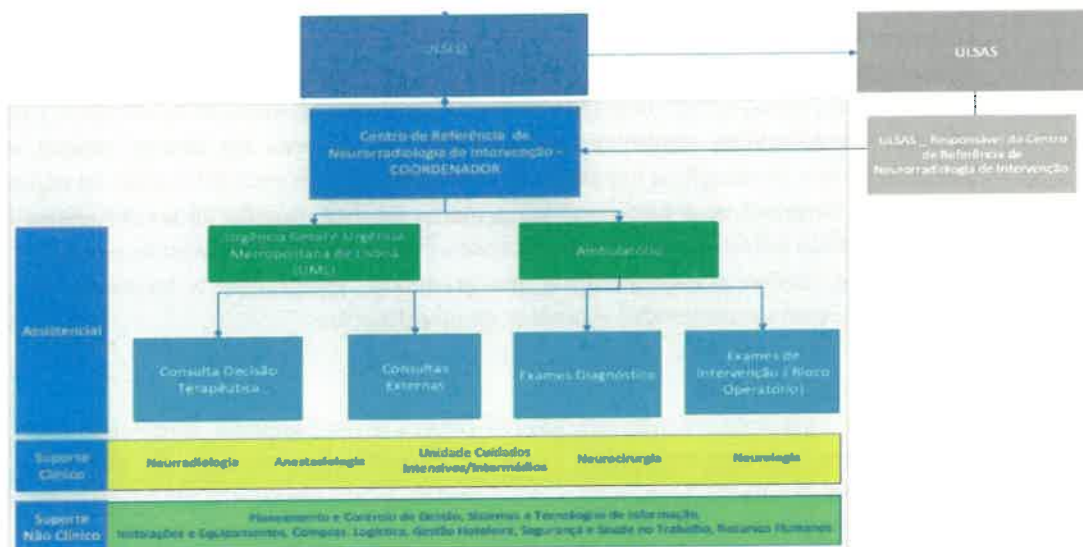
### 3.1.2. Principais Áreas de Intervenção Patológica

- Doença vascular isquémica arterial
  - Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquémico agudo (Via Verde AVC)
  - Estenoses arteriais extra e intracranianas
  - Dissecções arteriais extra e intracranianas
  - Síndromes vasomotores (vasoespasmos; síndrome de vasos)
- Doença vascular venosa (isquémica/hemorrágica/outras)
  - Trombose venosa cervical/intracraniana
  - Estenose venosa cervical/intracraniana
- Doença vascular hemorrágica arterial e/ou artério-venosa
  - Aneurismas cervicais e intracranianos
  - Malformações arteriovenosas (MAV)
  - Fístulas artério-venosas diretas
  - Fístulas artério-venosas durais (FAVd)
- Outras malformações vasculares
  - Malformações venosas
  - Malformações linfáticas
  - Malformações mistas (veno-linfáticas)
- Patologia traumática
  - Epistáxis
  - Ruptura vascular extra e intracraniana
- Outras condições específicas
  - Tumores cervicais, raquidianos e intracranianos (embolização pré-operatória para desvascularização)
  - Hematomas subdurais (embolização das artérias meníngeas médias)
  - Cateterismo seletivo para diagnóstico:
  - Cateterismo dos seios petrosos para colheita venosa seletiva
- Medição invasiva de pressão venosa intracraniana

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	7/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governação Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

3.2. Organograma



Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	8/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

### 3.3. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos e os objetivos de qualidade determinados pelo Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção estão alinhados com os critérios e boas práticas dos centros homologados pelo SNS e pelo Ministério da Saúde em Portugal, refletindo a missão, o desempenho e os resultados assistenciais que o centro se propõe.

- Garantir o acesso equitativo e atempado a todos os utentes aos cuidados especializados de neurorradiologia de intervenção na doença cerebrovascular, em conformidade com as melhores práticas clínicas nacionais e internacionais.
- Assegurar progressivamente uma disponibilidade permanente, 24 horas por dia/7 dias por semana, para diagnóstico e tratamento especializado, promovendo a cobertura regional e nacional de situações agudas e complexas.
- Desenvolver e dinamizar equipas multidisciplinares altamente diferenciadas (neurorradiologistas, neurologistas, neurocirurgiões, anestesistas, intensivistas), capazes de oferecer abordagem integrada ao doente cerebrovascular, centrar o percurso assistencial no utente e sua família.
- Apostar na formação contínua dos profissionais, através de planos anuais e plurianuais, possibilitando a renovação e expansão das competências técnico-científicas da equipa.
- Incentivar, desenvolver e participar em projetos de investigação, inovação clínica e tecnológica, auditoria clínica e implementação de protocolos efetivos de referenciação e tratamento.
- Promover o ensino pré-graduado e pós-graduado, integrando a formação de internos e a colaboração com universidades e centros de investigação.

### 3.4. Objetivos da Qualidade

- Monitorizar sistematicamente indicadores clínicos e operacionais, nomeadamente percentagem de recanalizações bem-sucedidas, taxas de complicações, tempos de início dos sintomas ao tratamento e resultados funcionais aos 3-6 meses de acordo com as situações específicas.
- Cumprir integralmente critérios legais e específicos, incluindo planos de contingência para recursos humanos e tecnológicos, com resposta eficaz a ocorrências excecionais ou simultâneas.
- Assegurar acessibilidade, continuidade, eficiência e qualidade na prestação de cuidados, centrando os processos clínicos nas necessidades e expectativas do utente.
- Promover auditorias internas regulares, revisão de protocolos e implementação de medidas de melhoria contínua para otimização dos resultados assistenciais e científicos.
- Promover a inovação, validar e aprimorar a utilização dos recursos técnicos, apostando na renovação e atualização de equipamentos, bem como na adoção de novas tecnologias aprovadas para a área de intervenção.
- Fomentar a comunicação estruturada e a articulação operacional entre as unidades orgânicas e os parceiros institucionais, priorizando a segurança, eficiência e continuidade dos cuidados especializados, sem duplicação desnecessária de recursos.

## 4. RECURSOS

### 4.1. Recursos Humanos

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	9/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

O CRNR desenvolve a sua atividade assistencial através da equipa de profissionais multicategórica, nuclearmente composta por:

Neurorradiologistas
Administrador Hospitalar
Enfermeiros
Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica
Assistentes Técnicos
Técnicos Auxiliares de Saúde

O Serviço de Neurorradiologia está integrado no Departamento de Neurociências. O Serviço de Neurorradiologia dispõe de uma equipa médica constituída por nove médicos especialistas em Neurorradiologia, incluindo dois assistentes graduados sénior, quatro assistentes hospitalares graduados e três assistentes hospitalares. Dos sete médicos especialistas, quatro (dois assistentes hospitalares sénior e dois assistentes hospitalares) estão dedicados ao Centro de Referência. Em 2026, existem cinco internos de formação específica em Neurorradiologia a participar nas atividades diárias do Centro de Referência.

A equipa de enfermagem é constituída por 7 Enfermeiros, em funções partilhadas com os outros serviços pertencentes à Unidade Técnica Endoscópicas e de Angiografia, estando alocado ao Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção 3 ETCs.

Adicionalmente, participam na atividade do centro de referência 4 Técnicos Superiores de Diagnóstico e Terapêutica, 1 Assistente Técnico e 2 Técnicos Auxiliares de Saúde, em funções partilhadas com o Serviço de Neurorradiologia, correspondendo a 1/3 dos seus ETCs.

Adiante são apresentados os vários postos de trabalho do CRNR assim como as funções, competências e formação, das diferentes categorias profissionais.

<b>Edição</b>		<b>Próxima edição</b>	<b>Página</b>
Nº 00	março/2024	março /2029	10/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

#### 4.1.1. MÉDICOS

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Coordenador do Centro de Referência CRNR	<p>O Coordenador do Centro de Referência (CRNR) assegura a coordenação e gestão estratégica, técnica e operacional, garantindo a prestação de cuidados de saúde diferenciados, o cumprimento dos normativos institucionais e nacionais, e a aplicação dos princípios de qualidade, equidade, acessibilidade e eficiência definidos pelo SNS e pela DGS.</p> <p>Definição Estratégica e Planeamento: Articula as orientações estratégicas do CR com os Conselhos de Administração, Diretores de Serviço de Neurorradiologia e coordenadores das unidades funcionais envolvidas, alinhando com a política nacional para a doença cerebrovascular.</p> <p>Organiza e cria normativos para a prestação de cuidados no âmbito do CR, emitindo diretrizes atualizadas em conformidade com normas da DGS, legislação aplicável e evidência científica.</p> <p>Elabora, implementa e monitoriza anualmente Planos de Ação, Relatórios de Atividades e documentação obrigatória para reporte institucional.</p> <p>Definição dos processos de Qualidade e Inovação: Implementa programas de monitorização sistemática da qualidade clínica, promovendo a avaliação da efetividade, segurança e ganhos em saúde.</p> <p>Supervisiona auditorias regulares aos processos clínicos, assegurando a análise e cumprimento dos indicadores assistenciais, bem como a aplicação de medidas corretivas.</p> <p>Atualiza periodicamente a carteira de serviços e processos assistenciais, promovendo a inovação e adoção de boas práticas reconhecidas.</p>	<p>Gerais:</p> <p>Orientação para objetivos estratégicos e qualidade assistencial.</p> <p>Foco centrado no utente e na melhoria da experiência de cuidados.</p> <p>Experiência comprovada em liderança de equipas clínicas e hospitalares.</p> <p>Capacidade de gestão de conflitos e de promoção de trabalho multidisciplinar.</p> <p>Compromisso com a inovação, aprendizagem e melhoria contínua.</p> <p>Transversais:</p> <p>Capacidade de coordenação e articulação funcional interna e interinstitucional.</p> <p>Conhecimento organizacional e técnico-científico atualizado dos processos assistenciais.</p> <p>Gestão eficiente de recursos técnicos, humanos e financeiros.</p> <p>Domínio de ferramentas digitais institucionais e de reporte clínico.</p>	<p>O Coordenador do CR possui o grau de Assistente Hospitalar Graduado Sénior em Neurorradiologia, com os títulos de especialista de Neurorradiologia e subespecialista de Neurorradiologia de Intervenção, e com demonstração de experiência comprovada em Neurorradiologia de Intervenção, validada pela Coordenação do CR.</p> <p>Conhecimento Técnico e Científico: Domínio demonstrado no diagnóstico, nas opções terapêuticas, e no tratamento, incluindo na execução das técnicas de tratamento endovascular,</p>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	11/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>Formação, Colaboração e Parcerias: Propõe, coordena e valida protocolos de colaboração e contratos institucionais com entidades públicas e privadas, facilitando o desenvolvimento de projetos estratégicos para o CRNR.</p> <p>Supervisiona e valida programas de formação pré e pós-graduada, garantindo a transferência de conhecimento e atualização contínua na área da Neurorradiologia de Intervenção</p> <p>Promove, monitoriza e participa em projetos de investigação clínica e em ensaios clínicos, respeitando normas éticas e regulamentares.</p> <p>Acompanha a realização de ensaios clínicos e atividades promocionais envolvendo o nome do CRNR ou das instituições que o constituem.</p> <p>Relação com os Utentes: Garante mecanismos de resposta célere e eficaz a reclamações e sugestões dos utentes, em alinhamento com o sistema nacional de gestão de reclamações.</p> <p>Promove comunicação empática, transparente e adaptada às necessidades dos doentes, familiares e cuidadores, especialmente em situações de comunicação de más notícias ou situações clínicas complexas.</p>	<p>Específicas</p> <p>Liderança e gestão de recursos humanos e técnicos.</p> <p>Monitorização, auditoria e promoção do cumprimento de normas clínicas.</p> <p>Promoção da governança clínica e disseminação de normas institucionais</p>	<p>potenciais complicações e prognóstico da patologia cerebrovascular</p> <p>Gestão e Comunicação: Comunicação eficaz com doentes, famílias e equipas.</p> <p>Experiência em planeamento estratégico: Experiência em aplicação de estratégias de trabalho em equipa e colaboração interdisciplinar.</p> <p>Experiência em gestão de Recursos e Risco: Experiência em planeamento estratégico, organização de serviços e gestão de risco clínico, incluindo controlo infeções e gestão de resíduos hospitalares.</p> <p>Planeamento estratégico alinhado com os objetivos do CRR e da instituição.</p>
--	--	---

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	12/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p><b>Coordenador de Unidade Funcional do CRNRI (ULSLD, ULSAS)</b></p>	<p>O Coordenador de cada Unidade Funcional do Centro de Referência (CRNRI) é responsável por assegurar a gestão estratégica, técnica e operacional da unidade, promovendo a prestação de cuidados de saúde diferenciados, alinhados com as orientações do Centro de Referência, da DGS e das entidades institucionais competentes. Atua em articulação com os diversos serviços clínicos e administrativos, com vista à excelência, eficiência e melhoria contínua.</p> <p>As funções específicas desenvolvem-se nas seguintes áreas:</p> <p><b>Definição Estratégica e Planeamento</b></p> <p>Elabora e implementa o Plano de Ação e o Relatório de Atividades anual da unidade funcional, alinhando-os com as metas do CR e os objetivos institucionais.</p> <p>Define e contratualiza, em conjunto com a Administração, objetivos de produção, eficiência, qualidade, formação e investigação clínica, monitorizando o respetivo cumprimento.</p> <p>Organiza e gere os recursos e o funcionamento do Serviço, abrangendo as vertentes de internamento, ambulatório (consultas externas, consultas de decisão terapêutica multidisciplinar), bloco operatório e angiografia.</p> <p>Mantém ligação regular com a Direção Clínica e os restantes serviços da ULS, promovendo a integração assistencial.</p> <p>Gere o planeamento de investimentos em recursos e equipamentos necessários à neurorradiologia de intervenção, promovendo o seu crescimento sustentável.</p> <p>Preside a processos concursais institucionais para recursos humanos e aquisições ligados à atividade técnica da unidade.</p> <p>Define a delegação de competências e responsabilidades dentro da unidade funcional, respeitando as normas institucionais.</p>	<p><b>Gerais</b></p> <p>Foco em resultados, orientação para os objetivos estratégicos do serviço e excelência assistencial.</p> <p>Centrado no utente, garantindo segurança, equidade e experiência positiva de cuidados.</p> <p>Experiência em liderança clínica e gestão de equipas multidisciplinares.</p> <p>Capacidade de trabalho em equipa e de resolução de conflitos.</p> <p>Compromisso com desenvolvimento profissional e inovação.</p> <p><b>Transversais</b></p> <p>Elegância na coordenação funcional e articulação institucional.</p> <p>Profundo conhecimento dos processos clínicos, organizacionais e regulatórios.</p> <p>Gestão eficiente dos recursos humanos, materiais e financeiros.</p> <p>Domínio dos sistemas de informação e reporting clínico-administrativo.</p>	<p><b>Grau de Assistente Hospitalar Graduado, preferencialmente em Neurorradiologia, com experiência comprovada em neurorradiologia de intervenção.</b></p> <p>Formação e experiência avançadas em diagnóstico, opções terapêuticas e execução de técnicas endovasculares, gestão de complicações e prognóstico das patologias cerebrovasculares</p>
--	---	--	--

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	13/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>Representa a unidade funcional na Comissão de Direção do Centro de Referência.</p> <p>Organiza reuniões multidisciplinares para decisão terapêutica, promovendo a articulação e uniformização de critérios de elegibilidade e priorização.</p> <p>Identifica oportunidades de melhoria em áreas críticas, propondo soluções inovadoras para otimizar os resultados assistenciais.</p> <p><b>Gestão e Recursos Humanos</b> Substitui o Coordenador do Centro de Referência em caso de ausência, assegurando a continuidade da atividade.</p> <p>Implementa localmente as diretrizes estratégicas e planos do CR, assegurando a execução do Plano de Ação e o reporte de indicadores.</p> <p>Estabelece a delegação de funções na equipa, garantindo a clareza na atribuição dos diferentes papéis.</p> <p>Valida os privilégios clínicos e as funções dos profissionais, submetendo propostas à Coordenação do CR para aprovação final.</p> <p>Promove a constituição de equipas multidisciplinares, incentivando a participação de profissionais de diversas áreas para garantir a abordagem integral do doente.</p> <p>Participa ativamente na atividade clínica, apoiando a tomada de decisão diagnóstica e terapêutica, nomeadamente em reuniões multidisciplinares, visitas clínicas e consultas de decisão.</p> <p>Valida propostas para a inclusão de doentes em listas de cirurgia e espera (SIGIC), equilibrando prioridades clínicas.</p> <p>Valida a programação operatória, promovendo a equidade no acesso aos cuidados.</p>	<p><b>Específicas</b></p> <p>Liderança efetiva de recursos humanos e gestão de equipas multidisciplinares.</p> <p>Gestão operacional competente dos processos clínicos e assistenciais, com monitorização do cumprimento de normas e implementação de medidas corretivas.</p> <p>Promoção ativa da governança clínica e disseminação das normas institucionais.</p>	
---	---	--

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	14/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>Assegura o cumprimento das normas clínicas e éticas, incentivando uma cultura de segurança e qualidade.</p> <p><b>Qualidade e Inovação</b> Assegura a atualização técnico-científica da equipa, promovendo formação contínua e valorização profissional.</p> <p>Supervisiona a implementação de programas de melhoria de qualidade e auditoria clínica, monitorizando indicadores assistenciais.</p> <p>Garante revisão regular da Carteira de Serviços e dos processos assistenciais, promovendo padrões elevados de segurança e inovação.</p> <p><b>Formação, Colaboração e Parcerias</b> Desenvolve e coordena projetos de investigação clínica na área de neurorradiologia de intervenção, incentivando a participação em estudos multicêntricos.</p> <p>Define a política interna de formação, assegurando a formação estruturada de internos da especialidade, bem como de médicos de outras áreas, dentro da unidade.</p> <p>Seleciona e orienta equipas para projetos científicos, estimulando a produção académica e publicações.</p> <p>Incentiva parcerias institucionais para potenciar troca de conhecimento e boas práticas.</p> <p><b>Relação com os Utentes</b> Analisa e responde a reclamações de utentes, garantindo resposta célere e eficaz em colaboração com a gestão da qualidade. Promove comunicação transparente, empática e humanizada com doentes, famílias e cuidadores, incluindo em situações de más notícias, respeitando os direitos dos utentes.</p>		
--	--	--

<b>Edição</b>		<b>Próxima edição</b>	<b>Página</b>
Nº 00	março/2024	março /2029	15/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p><b>Médico de Neurorradiologia de Intervenção</b></p>	<p><b>Assistencial</b></p> <p>Realiza toda a atividade assistencial dos doentes com patologia cerebrovascular, incluindo o acompanhamento em ambulatório (consulta externa), o seguimento em internamento (como médico assistente ou consultor em neurorradiologia de intervenção) e a avaliação em alta médica, assegurando a equidade e qualidade dos cuidados prestados.</p> <p>Executa procedimentos terapêuticos de neurorradiologia de intervenção, nomeadamente atos endovasculares aos utentes referenciados pelo Centro de Referência.</p> <p>Colabora na elaboração de pedidos de cirurgia LIC e na gestão da lista de espera institucional (SIGIC), promovendo o acesso eficiente.</p> <p>Participa em visitas clínicas e reuniões da unidade funcional local de neurorradiologia, assegurando a articulação multidisciplinar.</p> <p>Integra as Consultas de Decisão Terapêutica, contribuindo para escolhas personalizadas e baseadas em evidência científica.</p> <p>Qualidade e Inovação: Participa nas reuniões clínicas e científicas do Centro de Referência, promovendo análise crítica dos processos e resultados.</p> <p>Propõe e participa em iniciativas de formação contínua, valorização profissional e auditoria interna/externa dos processos assistenciais.</p> <p>Apresenta soluções de melhoria contínua, colabora em projetos de monitorização dos indicadores de qualidade e participa na implementação de medidas corretivas em prol da excelência assistencial.</p> <p>Formação, Investigação e Colaboração</p>	<p><b>Técnico-Científicas</b></p> <p>Domínio comprovado no diagnóstico, opções terapêuticas e execução das técnicas de tratamento endovascular, gestão das potenciais complicações e avaliação prognóstica das doenças cerebrovasculares.</p> <p>Conhecimento atualizado e abrangente em patologias cerebrovasculares, incluindo história natural, guidelines, opções de tratamento e resultados esperados.</p> <p>Adesão rigorosa às normas de segurança clínica e institucional, incluindo prevenção de infeção, gestão de resíduos hospitalares.</p> <p>Gestão da Qualidade e Risco</p> <p>Compromisso com os regulamentos internos, normas e orientações aplicáveis à Unidade e ao Centro de Referência.</p> <p>Capacidade de reconhecimento e utilização dos resultados das auditorias internas como ferramentas para melhoria contínua.</p> <p>Familiaridade com planos estratégicos, objetivos institucionais e procedimentos de mitigação e gestão de riscos clínicos.</p> <p>Comunicação e Relação com Utentes</p>	<p><b>Grau de Assistente Hospitalar em Neurorradiologia, com experiência comprovada e validada pela Coordenação do CR, em neurorradiologia de intervenção.</b></p> <p>Formação complementar em técnicas de intervenção, atualização científica contínua e participação regular em programas de formação e auditoria de qualidade.</p>
---	---	---	---

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	16/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

	<p>Desenvolve atividades de investigação clínica e translacional na sua área, dinamizando projetos científicos e publicações relevantes, em articulação com equipas nacionais e internacionais.</p> <p>Elabora e apresenta trabalhos científicos: comunicações orais, pôsteres, artigos científicos, capítulos de livros e outras contribuições para o avanço da especialidade.</p> <p>Participa na formação de internos de neurorradiologia de intervenção e de outras especialidades médicas em estágio, assumindo responsabilidades de tutoria direta e acompanhamento clínico.</p> <p>Aplica protocolos institucionais e normativos internacionais, promovendo a atualização e aplicação das melhores práticas clínicas.</p>	<p>Comunicação assertiva, clara e empática com doentes, famílias e equipa multidisciplinar, incluindo gestão de situações de más notícias.</p> <p>Aplicação dos direitos e deveres do doente na relação institucional, promovendo transparência, respeito e humanização dos cuidados.</p>	
<b>Médico Interno de Formação Específica em Neurorradiologia de Intervenção</b>	<p><b>Assistencial</b></p> <p>Realizar atividades assistenciais sob supervisão, participando no acompanhamento dos doentes com patologia cerebrovascular em ambulatório (consulta externa) e internamento, incluindo apoio na decisão e avaliação clínica pré e pós-procedimentos.</p> <p>Colaborar na execução de procedimentos diagnósticos e terapêuticos endovasculares, sempre sob tutela e orientação do médico especialista.</p> <p>Auxiliar na elaboração de documentação clínica, pedidos de cirurgia e gestão de listas de espera (SIGIC), assegurando rigor e organização.</p> <p>Participar em reuniões clínicas, visitas aos doentes e consultas terapêuticas multidisciplinares, promovendo a integração no ambiente clínico e a tomada de decisão baseada em evidência.</p>	<p><b>Técnico-Científicas</b></p> <p>Desenvolver competências progressivas no diagnóstico e tratamento endovascular, incluindo identificação e gestão de complicações sob supervisão.</p> <p>Conhecer profundamente as patologias cerebrovasculares e os seus tratamentos, integrando a evidência científica atualizada e normativas clínicas.</p> <p>Adotar rigorosamente as normas de segurança, higiene e prevenção de infeções,</p>	<p>Formação académica em Medicina com inscrição ativa na Ordem dos Médicos.</p> <p>Inserção no Programa Nacional do Internato Médico em Neurorradiologia (duração 5 anos após Ano Comum).</p> <p>Participação em formação contínua, avaliações periódicas e processos de</p>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	17/48

<b>Centro de Referência de Neurroradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p><b>Qualidade e Inovação</b></p> <p>Participar nas reuniões e atividades do Centro de Referência relacionadas com qualidade e segurança do doente.</p> <p>Contribuir para iniciativas de formação contínua, valorização profissional e auditoria dos processos assistenciais, reportando eventuais problemas identificados.</p> <p>Colaborar na implementação de melhorias contínuas, promovendo uma cultura de segurança, eficiência e atualização científica.</p> <p><b>Formação, Investigação e Colaboração</b></p> <p>Desenvolver formação teórica e prática abrangente, com cumprimento dos objetivos formativos definidos pelo programa do internato e pela supervisão dos especialistas.</p> <p>Participar em projetos de investigação clínica, elaboração de comunicações e publicações científicas, estimulando o desenvolvimento profissional e contributo para a especialidade.</p> <p>Receber tutoria especializada para a aquisição gradual da autonomia clínica e técnica, participando na formação de outros internos e estagiários conforme orientação.</p> <p>Integrar protocolos institucionais e normativos internacionais, garantindo a aplicação das melhores práticas clínicas e éticas.</p>	<p>bem como os protocolos institucionais de qualidade e segurança.</p> <p><b>Gestão da Qualidade e Risco</b></p> <p>Comprometer-se com os regulamentos internos e orientações do CR.</p> <p>Colaborar na monitorização dos indicadores de desempenho clínico e assistencial.</p> <p>Participar nos processos de auditoria e melhoria contínua, reconhecendo a importância destes para a segurança do doente.</p> <p><b>Comunicação e Relação com Utentes</b></p> <p>Desenvolver competências de comunicação eficaz, empática e transparente com doentes, familiares e equipa multidisciplinar.</p> <p>Aplicar os direitos e deveres do doente, promovendo o respeito e humanização em todos os contactos clínicos.</p>	<p>certificação conforme regulamentos do SNS e Comissão Nacional de Internato Médico.</p> <p>Supervisão contínua por médicos especialistas que validam competências técnicas e científicas.</p>
--	--	---

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	18/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<b>Outros Médicos Colaboradores (Externos ao CR)</b>	<p>Médico Especialista em Anestesiologia</p> <p>Funções:</p> <p>Diagnóstico e decisão clínica: Colabora na decisão clínica, integrando a avaliação clínica do doente e exames complementares</p> <p>Intervenção no percurso assistencial:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-Coopera na avaliação inicial e nos cuidados médicos de monitorização e vigilância dos doentes em todo o período peri intervenção</li><li>-Define a abordagem anestésica mais adequada ao doente e aos procedimentos a realizar</li><li>- Colabora em equipa na gestão de complicações</li></ul> <p>Integridade e ética profissional: Cumpre regulamentos internos, códigos de conduta e normas de segurança clínica definidos pelo CR, ULS e DGS</p> <p>Formação:</p> <p>Formação específica em Anestesiologia</p> <p>Atualização científica contínua: Mantém-se atualizado quanto às melhores práticas internacionais em patologia cerebrovascular e neurovascular</p> <p>Orientações institucionais: Domínio dos procedimentos internos, circulares e normas institucionalmente definidas</p> <p>Atualização científica e protocolos: Atualização contínua e aplicação prática dos Protocolos de segurança em cirurgia, protocolos do serviço para neurorradiologia e outras normas de procedimento, e guidelines pertinentes</p>		
--	--	--	--

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	19/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>Familiaridade com documentos informativos: Conhece a informação disponibilizada ao doente, colaborando na orientação do utente ao longo do percurso assistencial</p> <p>Controlo de infeções e gestão de resíduos: Aplicação rigorosa das normas institucionais relativas à prevenção de infeção e à gestão de resíduos hospitalares</p> <p>Regulamento interno e comunicação de más notícias: Domínio das regras institucionais aplicáveis, com competência e sensibilidade na gestão de situações críticas</p> <p>Competências:</p> <p>Competências técnico-científicas no âmbito da sua especialidade</p> <p>Trabalho em equipa multidisciplinar: Colaboração efetiva e comunicação assertiva, promovendo integração e segurança clínica do doente</p> <p>Comunicação clara e empática: Capacidade de transmitir informações clínicas essenciais a doentes, familiares/cuidadores e equipa, adaptando a comunicação ao contexto</p> <p>Gestão de riscos: Identificação e mitigação de riscos clínicos, em consonância com os procedimentos do CR e da ULS.</p>	
<p><b>Médico Especialista em Neurologia</b></p> <p>Atualização científica contínua: Mantém-se atualizado com as melhores práticas internacionais em patologia cerebrovascular e neurovascular.</p> <p>Diagnóstico e decisão clínica: Participa ativamente nas reuniões e decisões multidisciplinares, integrando a avaliação clínica com os dados imagiológicos e laboratoriais.</p> <p>A equipa do Serviço de Neurologia de Urgência é responsável pela avaliação dos doentes com patologia cerebrovascular aguda, provenientes quer da Urgência da ULSLO, quer de outras</p>	

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	20/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>instituições externas. Esta equipa assegura a resposta imediata e especializada a casos de acidente vascular cerebral e outras emergências neurológicas, garantindo a continuidade de cuidados, a articulação com os serviços de imagiologia e de intervenção neurovascular e o encaminhamento adequado para as unidades de internamento ou referenciação inter-hospitalar, conforme a situação clínica e os protocolos estabelecidos.</p> <p><b>Colaboração no percurso assistencial:</b> Coopera na avaliação inicial, definição de prioridades de tratamento e seguimento de doentes submetidos a técnicas de neurorradiologia de intervenção.</p> <p><b>Integridade e ética profissional:</b> Cumpre regulamentos internos, códigos de conduta e normas de segurança clínica definidos pelo CR, ULS e DGS.</p> <p><b>Orientações institucionais:</b> Domínio dos procedimentos internos, circulares e normas institucionalmente definidas (ex. protocolos de Via Verde AVC).</p> <p><b>Competências em comunicação:</b> Capacidade de dialogar com doente/família e de articular de forma eficiente com a equipa multidisciplinar, facilitando a tomada de decisão baseada em evidência.</p>		
<p><b>Médico Especialista em Neurocirurgia</b></p> <p><b>Atualização científica contínua:</b> Mantém-se atualizado com as melhores práticas internacionais em patologia cerebrovascular e neurovascular.</p> <p><b>Diagnóstico e decisão clínica:</b> Participa ativamente nas reuniões e decisões multidisciplinares, integrando a avaliação clínica com os dados imagiológicos e laboratoriais.</p> <p><b>Colaboração no percurso assistencial:</b> Coopera na avaliação inicial, decisão terapêutica (CDT), definição de prioridades de tratamento e seguimento de doentes.</p>		

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	21/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>Integridade e ética profissional: Cumpre regulamentos internos, códigos de conduta e normas de segurança clínica definidos pelo CR, ULS e DGS.</p> <p>Orientações institucionais: Domínio dos procedimentos internos, circulares e normas institucionalmente definidas (ex. protocolos de Hemorragia subaracnoideia).</p> <p>Competências em comunicação: Capacidade de dialogar com doente/família e de articular de forma eficiente com a equipa multidisciplinar, facilitando a tomada de decisão baseada em evidência.</p>		
<p>Médico Especialista em Medicina Intensiva</p> <p>Funções</p> <p>Diagnóstico e decisão clínica</p> <p>Participação ativa na decisão clínica, integrando a avaliação clínica com dados imagiológicos e laboratoriais.</p> <p>Interpretação integrada de TC, RM e angiografia cerebral no contexto do doente crítico.</p> <p>Utilização de monitorização neurológica avançada (PIC, PPC, EEG contínuo, oximetria cerebral).</p> <p>Aplicação de ecografia transcraniana (Doppler transcraniano) na avaliação hemodinâmica cerebral.</p> <p>Gestão avançada da via aérea no doente neurocrítico.</p> <p>Colocação e gestão de acessos vasculares centrais e monitorização invasiva.</p> <p>Colaboração no percurso assistencial</p>		

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	22/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>Cooperação na avaliação inicial, na decisão clínica-terapêutica (CDT) e no seguimento de doentes no período pré e pós-intervenção endovascular.</p> <p>Colaboração em procedimentos neurocirúrgicos e neurorradiologia de intervenção.</p> <p>Aplicação de protocolos de sedação, analgesia e neuroproteção.</p> <p>Controlo da dor no perioperatório</p> <p>Implementação de estratégias eficazes de controlo da dor, incluindo a utilização de técnicas multimodais baseadas na evidência científica.</p> <p>Integridade e ética profissional</p> <p>Cumprimento rigoroso dos regulamentos internos, códigos de conduta e normas de segurança clínica definidos pelo Centro de Responsabilidade (CR), Unidade Local de Saúde (ULS) e Direção-Geral da Saúde (DGS).</p> <p>Atuação ética e deontológica na abordagem do doente neurocrítico.</p> <p>Respeito pela dignidade, autonomia e confidencialidade do doente.</p> <p>Compromisso com formação contínua e atualização científica em neuro-intensivismo.</p> <p>Formação</p> <p>Especialidade em Medicina Intensiva</p> <p>Atualização científica contínua</p> <p>Manutenção de atualização permanente de acordo com as melhores práticas internacionais em patologia cerebrovascular e neurovascular.</p> <p>Orientações institucionais</p>		
--	--	--

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	23/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>Domínio dos procedimentos internos, circulares e normas institucionais em vigor.</p> <p>Atualização científica e protocolos clínicos</p> <p>Atualização contínua e aplicação prática dos protocolos de segurança cirúrgica, normas de procedimento e guidelines relevantes.</p> <p>Familiaridade com documentação informativa</p> <p>Conhecimento dos materiais informativos fornecidos ao doente, colaborando ativamente na orientação do utente ao longo de todo o percurso assistencial.</p> <p>Promoção da segurança do doente e gestão do risco clínico.</p> <p>Controlo de infeções e gestão de resíduos</p> <p>Aplicação rigorosa das normas institucionais relativas à prevenção e controlo da infeção, bem como à correta gestão de resíduos hospitalares.</p> <p>Regulamento interno e comunicação de más notícias</p> <p>Domínio das regras institucionais aplicáveis, com competência técnica, sensibilidade e empatia na gestão de situações clínicas críticas.</p> <p>Comunicação clara e empática com familiares/cuidadores em contextos de elevada complexidade emocional.</p> <p>Comunicação de más notícias e discussão de prognóstico neurológico.</p> <p>Trabalho em equipa multidisciplinar altamente diferenciada.</p>		
---	--	--

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	24/48

Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular	CRNR. MAN.001.00
Governança Clínica	
Manual	

4.1.2. ADMINISTRADOR HOSPITALAR

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Administrador Hospitalar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promove a cultura da promoção da melhoria contínua e com foco na criação de valor em saúde e da investigação.</li> <li>Assegura a da certificação da Qualidade de acordo com o modelo adotado ( DGS- Modelo ACSA ).</li> <li>Promove a melhor gestão de todos os recursos disponíveis para a resposta às necessidades assistenciais.</li> <li>Assegura sistema de informação com indicadores de desempenho ajustados aos objetivos anuais definidos pelo Conselho de Administração.</li> <li>Monitoriza mensalmente os principais indicadores de gestão (produção, eficiência, processo, custos entre outros) e propõe correções aos desvios identificados.</li> <li>Colabora na elaboração do Plano de Ação e Relatório de Atividades.</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação para o utente</li> <li>Capacidade de desenvolver trabalho em equipa.</li> <li>Capacidade de gestão de conflitos.</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Foco nos objetivos contratualizados</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prestação de Serviços de coordenação e articulação de funções</li> <li>Conhecimento organizacional</li> <li>Conhecimento técnico e científico dos processos clínicos</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço, assim como utilização regular da Intranet</li> </ul> <p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de liderança</li> <li>Gestão de recursos humanos</li> <li>Gestão de recursos técnicos e materiais</li> <li>Gestão de Processos Assistenciais: promover o cumprimento do processo assistencial; assegurar a existência de condições logísticas e funcionais para a sua aplicabilidade; monitorizar a sua aplicação; promover as alterações e ajustes considerados necessários ao seu regular funcionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura mestrado.</li> <li>Curso de Pós Graduação em Administração Hospitalar</li> </ul>

Edição	Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	25/48

Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular	CRNR. MAN.001.00
Governança Clínica	
Manual	

4.1.3. ENFERMEIROS

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Enfermeiro Gestor	<ul style="list-style-type: none"> <li>Integrar a gestão do serviço ou da unidade funcional, em colaboração com o Responsável definido elaborando os respetivos planos de ação e relatórios</li> <li>Gerir os cuidados de enfermagem prestados no serviço ou unidade funcional supervisionando, orientando e avaliando os mesmos</li> <li>Gerir os recursos humanos de enfermagem dotados ao seu serviço, ou unidade funcional elaborando as escalas, mapa de férias, a distribuição diária e mantendo atualizado o suporte informático de apoio ao mesmo (SISQUAL)</li> <li>Gerir os recursos materiais colocados à sua responsabilidade, expressando necessidades, promovendo a sua boa utilização e promovendo as reparações necessárias</li> <li>Propor as medidas necessárias à melhoria da estrutura organizativa, funcional e física do serviço que coordena</li> <li>Elaborar políticas e procedimentos para a prestação de cuidados de enfermagem, visando a concretização dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem definidos para o hospital</li> <li>Promover o intercâmbio de experiências dos enfermeiros na prestação de cuidados, coordenando atividades de formação em serviço</li> </ul>	<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>Planeamento e organização</li> <li>Coordenação</li> <li>Orientação para o cidadão</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>Comunicação</li> <li>Relacionamento interpessoal</li> <li>Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>Tolerância à pressão e contrariedades</li> <li>Orientação para os objetivos do serviço</li> </ul> <p>Transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento organizacional</li> <li>Coordenação e articulação de cuidados</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Capacidade para gestão de conflitos</li> <li>Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>Promoção da saúde</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Enfermagem</li> <li>Curso de Especialização em Enfermagem ou Pós-graduação em Gestão dos Serviços de Saúde</li> </ul>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	26/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar os enfermeiros do serviço ou unidade funcional e colaborar na avaliação do desempenho dos AOs</li> <li>Participar nas comissões de escolha de material e equipamento a adquirir para a prestação de cuidados</li> <li>Colaborar na avaliação da qualidade de cuidados de enfermagem definidos para o hospital</li> <li>Responsabilizar-se pela imagem profissional dos enfermeiros do serviço ou unidade funcional</li> <li>Colaborar na identificação dos riscos clínicos e não clínicos do serviço ou unidade funcional</li> <li>Elaborar o Plano e Relatório anual de enfermagem conforme orientação da DSE</li> <li>Responder a todas as reclamações formalizadas relativas aos profissionais de enfermagem do serviço ou unidade funcional</li> <li>Manter organograma do serviço sempre atualizado</li> <li>Designar elementos "Elos de ligação" pela gestão de risco, GCL-PPCIRA, formação e qualidade</li> <li>Designar um enfermeiro responsável pela organização e manutenção do carro de emergência</li> <li>Elaborar o plano de ação e relatório bianual referentes à atividade de enfermagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p>Específicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Garante o respeito pelos valores, regras deontológicas e prática legal</li> <li>Garante a implementação da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem</li> <li>Gere o risco clínico e não clínico</li> <li>Garante a prática profissional baseada na evidência</li> <li>Garante o desenvolvimento de competências dos profissionais da equipa que lidera</li> <li>Gere os recursos humanos</li> <li>Gere os recursos técnicos e materiais</li> <li>Promove a formação e o desenvolvimento profissional</li> <li>Garante a prática profissional baseada na evidência</li> </ul>	
Enfermeiro Coordenador	<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar o conteúdo funcional de enfermeiro e de enfermeiro especialista (sempre que estiver habilitado com Curso de Estudos Superiores Especializados)</li> <li>Colaborar com o Enf. Gestor na <b>Gestão dos Cuidados de Enfermagem</b>:</li> </ul>	<p>Gerais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>Exerce a sua prática profissional de acordo com quadro ético, deontológico e jurídico</li> <li>Planeamento e organização</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Enfermagem, preferencialmente especialista /com especialidade</li> </ul>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	27/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>– Orienta, coordena e apoia a equipa de enfermagem na prestação de cuidados de enfermagem globais e diretos ao utente, sempre que necessário</li> <li>– Orienta e coordena os assistentes operacionais no desempenho das suas tarefas</li> <li>– Colabora como Enfermeiro Gestor na resolução de problemas e na análise da qualidade de cuidados, introduzindo as medidas corretivas que forem necessárias</li> <li>– Assiste e participa nas reuniões transmitindo todas as informações que se considerem importantes para o bom funcionamento do serviço</li> <li>• Colaborar com o enfermeiro gestor na <b>Gestão dos Recursos Humanos</b>:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Elabora plano de distribuição diária de enfermeiros e AOs</li> <li>– Confere as trocas de turno efetuadas</li> <li>– Promove um clima de boas relações interpessoais na equipa de enfermagem e na articulação com a equipa multidisciplinar</li> <li>– Promove uma relação de interajuda e de resolução de conflitos entre todos os elementos do serviço ou unidade</li> <li>– Colabora na avaliação de desempenho dos profissionais de enfermagem e dos AOs</li> <li>– Colabora no acolhimento dos profissionais recém-admitidos e nos processos de integração dos profissionais ao serviço</li> </ul> </li> <li>• Colaborar com o enfermeiro gestor na <b>manutenção de materiais e equipamentos</b>:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– Providência a correta manutenção e funcionamento do equipamento</li> <li>– Colabora na conferência dos inventários da unidade e do material médico-cirúrgico de acordo com a periodicidade estabelecida</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação</li> <li>• Orientação para o cidadão</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> <li>• Orientação para os objetivos do serviço</li> </ul> <p>Transversais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Capacidade para gestão de conflitos</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>• Promove um ambiente seguro</li> <li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p>Específicas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acrescem às competências dos enfermeiros responsáveis de turno as seguintes:</li> <li>• Assegura cuidados de enfermagem diferenciados</li> </ul>
--	---

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	28/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governação Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>Providencia a devolução ou recuperação de material e equipamento que tenha sido emprestado pelo serviço</i></li> <li>• Colabora com o enfermeiro gestor no sistema de distribuição de medicação:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>Responsabiliza-se por corrigir procedimentos incorretos</i></li> <li>– <i>Verifica o consumo de estupefacientes e providencia a sua reposição</i></li> <li>– <i>Confere as reservas de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos e efetua os respetivos pedidos de reposição</i></li> </ul> </li> <li>• Colabora com enfermeiro gestor na formação em serviço:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– <i>Identifica necessidades de formação, com base nos problemas identificados, necessidades sentidas e incidentes críticos ocorridos</i></li> <li>– <i>Colabora na formação de alunos de enfermagem e de outros profissionais</i></li> <li>– <i>Colabora na avaliação dos alunos em situação de estágio</i></li> </ul> </li> <li>• Executa outras atividades que lhe sejam solicitadas pela Direção de Enfermagem ou pelo Enf.Gestor, dentro do seu conteúdo funcional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garante boas práticas profissionais e a qualidade dos cuidados prestados no serviço</li> <li>• Assegura com o Enf.Gestor a gestão diária do serviço</li> <li>• Demonstra-se como modelo de referência profissional</li> </ul>	
Enfermeiro Recobro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verifica a operacionalidade do carro de urgência</li> <li>• Verifica o registo de utilização de medicação estupefaciente</li> <li>• Confirma a proveniência dos utentes, no caso de serem internados, contacta o serviço de internamento para a sua vinda para a unidade</li> <li>• Apresenta-se ao utente</li> <li>• Efetua o acolhimento do utente à chegada a unidade             <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Confirma a identificação inequívoca do utente ( 2 critérios)</li> <li>✓ Confirma o procedimento a realizar</li> </ul> </li> </ul>	Gerais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Enfermagem</li> </ul>
<b>Edição</b>		<b>Próxima edição</b>	<b>Página</b>
Nº 00		março /2029	29/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governação Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Confirma a assinatura dos 2 consentimentos informados</li> <li>✓ Confirma a existência de exames pré-anestésicos (RX, análises, ECG), se exames com anestesia</li> <li>✓ Confirmar jejum, caso se justifique</li> <li>✓ Confirmar presença de acompanhante, caso se justifique</li> <li>✓ Confirmar a terapêutica habitual e identificar a presença de anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários e data da sua interrupção, se indicado</li> <li>✓ Confirmar alergias</li> <li>✓ Confirmar a presença de prótese amovível</li> <li>• Colabora na preparação do utente para o exame e proporciona o máximo de conforto e segurança</li> <li>• Transmite informação relevante acerca do utente à enfermeira de sala, no caso de exame com sedação consciente ou enfermeira de anestesia.</li> <li>• Vigia sinais vitais após exame NR</li> <li>• Vigia sinais e sintomas de possíveis complicações após o procedimento</li> <li>• Administra, se necessário, e com indicação médica, medicação necessária</li> <li>• Presta, se necessário, cuidados de higiene</li> <li>• Orienta o fornecimento da alimentação conforme procedimento realizado e documenta a tolerância do doente</li> <li>• Vigia eliminação do utente</li> <li>• Vigia/auxilia o levante do utente</li> </ul>	<p><b>Transversais</b></p> <p>Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>• Promove um ambiente seguro</li> <li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É designado diariamente conforme plano de distribuição diária.</li> <li>• Cumpre as recomendações referentes ao fardamento</li> <li>• Respeita princípio fundamental do profissional de saúde (cortesia, cordialidade e segredo profissional).</li> </ul>
---	---

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	30/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	CRNR. MAN.001.00
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realiza ensino ao utente /família acerca dos cuidados a ter após procedimento</li> <li>Esclarece dúvidas apresentadas pelo utente/família</li> <li>Entrega relatório do procedimento, consentimento assinado pelo médico e recomendações para a alta, em envelope fechado.</li> <li>Efetua registos de enfermagem</li> </ul>		
Enfermeiro de apoio à anestesia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realiza a ligação e testagem do aparelho ventilatório</li> <li>Verifica o material e a sua operacionalidade no tabuleiro de entubação orotraqueal</li> <li>Verifica o material para monitorização hemodinâmica do utente e repõe o que estiver em falta</li> <li>Verifica o programa de exames a realizar na sala</li> <li>Verifica se tem material necessário de apoio ao procedimento, se não, repõe o material em falta no carro de apoio</li> <li>Prepara a medicação necessária, sob indicação da médica anestesista</li> <li>Apresenta-se ao utente</li> <li>Confirma a identificação do utente (2 critérios)</li> <li>Confirma exame</li> <li>Acompanha o utente desde o recbro até a sala de exames</li> <li>Verifica e esclarece dúvidas ao utente</li> <li>Confirmar a terapêutica habitual e identifica a presença de anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários e data da sua interrupção, se indicado</li> <li>Posiciona o doente para execução do exame</li> </ul>	<p><u>Gerais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>Planeamento e Organização</li> <li>Coordenação</li> <li>Relacionamento interpessoal</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Comunicação</li> <li>Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p><u>Transversais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>Promove um ambiente seguro</li> <li>Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Enfermagem</li> </ul>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	31/48

<b>Centro de Referência de Neuroradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governação Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>Enfermeiro de Apoio à técnica</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoriza o utente (traçado cardíaco, SaO2, TA)</li> <li>• Procede à administração de oxigenoterapia</li> <li>• Vigia sinais vitais durante o procedimento</li> <li>• Administra medicação conforme indicação médica</li> <li>• Efetua registos de enfermagem</li> <li>• Encaminha/acompanha o utente para o recobro/internamento</li> <li>• Transmite informação de como decorreu o procedimento à enfermeira responsável pelo utente, no recobro/internamento.</li> <li>• Disponibiliza todo o material solicitado manuseando-o segundo indicação do médico que realiza o exame</li> <li>• Verifica a integridade e validade das embalagens e material de apoio para a realização da técnica</li> </ul> <p><b>No caso de exame realizado com sedação consciente (1 enfª em sala)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prepara a mesa de exame</li> <li>• Apresenta-se ao utente</li> <li>• Confirma a identificação do utente (2 critérios)</li> <li>• Confirma exame</li> <li>• Verifica e esclarece dúvidas ao utente</li> <li>• Confirmar a terapêutica habitual e identificar a presença de anticoagulantes ou antiagregantes plaquetários e data da sua interrupção, se indicado</li> <li>• Monitoriza o utente (traçado cardíaco, SaO2, TA)</li> <li>• Procede à administração de oxigenoterapia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É designado diariamente conforme plano de distribuição diária.</li> <li>• Cumpre as recomendações referentes ao fardamento conforme Informação de Serviço n.º 8 de 2004-04-23, da Direção dos Serviços de Enfermagem.</li> <li>• Respeita princípio fundamental do profissional de saúde (cortesia, cordialidade e segredo profissional).</li> </ul> <p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento Interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> </ul>	<p>Licenciatura em Enfermagem - Técnicas de Neuroradiologia reconhecida pelos pares (mínimo 6 meses)</p>
--------------------------------------	---	--	--

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	32/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vigia sinais vitais durante o procedimento</li> <li>• Administra medicação conforme indicação médica</li> <li>• Disponibiliza todo o material solicitado pelo médico que realiza o exame</li> <li>• Verifica a integridade e validade das embalagens e material de apoio para a realização da técnica</li> <li>• Efetua registos de enfermagem</li> <li>• Encaminha o utente para o recobro/internamento acompanhando-o até lá</li> <li>• Transmite informação de como decorreu o procedimento à enfermeira responsável pelo utente</li> <li>• Supervisiona a limpeza da sala de exame</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>• Promove um ambiente seguro</li> <li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional: tem conhecimentos na área da prevenção de infeção, nomeadamente NOCs emanadas pelo PPCIRA</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É designado diariamente conforme plano de distribuição.</li> <li>• Cumprir as recomendações referentes ao fardamento conforme Informação de Serviço n.º 8 de 2004-04-23, da Direção dos Serviços de Enfermagem.</li> <li>• Respeitar princípio fundamental do profissional de saúde (cortesia, cordialidade e segredo profissional).</li> </ul>	
Enfermeiro responsável pela Formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaborar com o Enf. Gestor no levantamento de necessidades formativas.</li> <li>• Planejar e elaborar em colaboração com o Enf. Gestor, o projeto de formação em serviço, anual, a apresentar à Direção de Enfermagem</li> <li>• Orientar os enfermeiros designados para apresentação de ações de formação, coordenando reuniões periódicas, nomeadamente no referente a conteúdos, estratégias, treino prévio</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>• Planeamento e Organização</li> <li>• Coordenação</li> <li>• Relacionamento interpessoal</li> <li>• Orientação para resultados</li> <li>• Conhecimentos especializados e experiência</li> <li>• Comunicação</li> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Licenciatura em Enfermagem, preferencialmente especialista /com especialidade</li> <li>• Experiência de pelo menos 3 anos no serviço</li> </ul>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	33/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governação Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar as sessões (preparação da sala, pedido formal de realização de atividade formativa) e colaborar com o Enfermeiro Gestor na seleção dos formadores e formandos</li> <li>Estimular a participação dos enfermeiros do serviço na implementação e avaliação do plano formativo</li> <li>Colaborar com o Enf. Gestor na integração de novos profissionais, através dum plano de integração realista e adequado ao serviço e supervisionar e avaliar a sua implementação junto dos recém-admitidos</li> <li>Colaborar com o Enf. Gestor na formação estuantes/estagiários orientando os respetivos estágios</li> <li>Elaborar, em colaboração com o Enf. Gestor, o relatório anual das atividades formativas desenvolvidas no serviço e avaliar a sua eficácia</li> <li>Responsabilizar-se pela organização, atualização e divulgação de bibliografia com interesse para o serviço</li> <li>Mantém organizado e atualizado o Manual de Enfermagem em suporte documental em papel ou informatizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>Promove um ambiente seguro</li> <li>Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> <li>Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de organização e coordenação</li> <li>Capacidade de motivação</li> <li>Capacidade de comunicação em grupo</li> <li>Conhecimento das necessidades formativas dos profissionais</li> <li>Aptidão pedagógica</li> </ul>	
Enfermeiro Elo de Ligação com a Comissão da Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar a replicação da formação dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem</li> <li>Integrar os recém-admitidos na política de Qualidade da Instituição e serviço</li> <li>Colaborar com o elemento de enfermagem da Comissão da Qualidade do CHLO para os projetos de âmbito institucional</li> <li>Colaborar na dinamização dos projetos organizacionais no âmbito dos Padrões da Qualidade dos Cuidados de</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>Planeamento e Organização</li> <li>Coordenação</li> <li>Relacionamento interpessoal</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Comunicação</li> <li>Conhecimentos especializados e experiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Enfermagem</li> </ul> <p>Formação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão do Risco Clínico Enfermagem</li> </ul>

Edição	Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029
		34/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	CRNR. MAN.001.00
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

	<p>Enfermagem (úlceras, quedas, satisfação do doente, prevenção da infeção, planeamento de altas ...)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Colaborar com o enfermeiro chefe na definição e implementação da política de qualidade e projetos de melhoria contínua no contexto da prática clínica</li> <li>Colaborar com o enfermeiro chefe na organização e atualização do manual da qualidade e suportes de informação da qualidade (manuais/intranet)</li> <li>Efetuar formação à equipa nas áreas de risco identificadas</li> <li>Monitorizar a percentagem de enfermeiros com formação em gestão de risco e qualidade</li> <li>Elaborar relatório anual e apresenta-o ao Enf. Gestor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>Promove um ambiente seguro</li> <li>Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> <li>Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de organização, planeamento e coordenação</li> <li>Capacidade de motivação em relação à Segurança e Qualidade.</li> <li>Capacidade de comunicação em grupo</li> <li>Conhecimento especializados e experiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gestão do Risco e Segurança do Doentes</li> <li>Prevenção e Infeção Hospitalar</li> <li>Prevenção de Quedas em meio hospitalar</li> <li>Triagem de Resíduos Hospitalares</li> </ul>
Enfermeiro Responsável pela manutenção do Carro de Emergência	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar o carro de emergência de acordo com a Orientação da DGS e os procedimentos internos (Procedimento nº1 da DSE – Organização do carro de emergência)</li> <li>Efetuar o teste do desfibrilhador</li> <li>Verificar o selo do carro de emergência</li> <li>Verificar e registar a validade dos medicamentos e material de consumo clínico</li> <li>Garantir a legibilidade dos registos efetuados</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>Planeamento e Organização</li> <li>Coordenação</li> <li>Relacionamento interpessoal</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Comunicação</li> <li>Conhecimentos especializados e experiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Enfermagem</li> </ul> <p>Formação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>SBV</li> <li>SIV</li> </ul>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	35/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governação Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reportar as não conformidades ao Enf. Gestor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>Tolerância à pressão e contrariedades</li> <li><b>Transversais</b></li> <li>Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>Promove um ambiente seguro</li> <li>Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> <li><b>Específicas</b></li> <li>Domínio das normas e procedimentos relativos ao carro de emergência</li> <li>Domínio no manuseamento do desfibrilhador</li> </ul>	
Enfermeiro – Elo de Ligação com o Serviço de Saúde e Saúde no trabalho (SSST)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Participar em reuniões periódicas com o Serviço Saúde Ocupacional;</li> <li>Comunicar ao SSO toda e qualquer situação irregular que surja no Serviço ou Unidade, no âmbito da Saúde, Higiene e Segurança</li> <li>Colaborar nas visitas do SSO ao Serviço para caracterização da situação a nível de Saúde, Higiene e Segurança</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerais</li> <li>Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>Planeamento e Organização</li> <li>Coordenação</li> <li>Relacionamento interpessoal</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Comunicação</li> <li>Conhecimentos especializados e experiência</li> </ul>	Licenciatura em Enfermagem

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	36/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaborar com o SSST na resolução dos problemas, sempre que para isso seja solicitado</li> <li>Transmitir aos profissionais do Serviço as orientações emanadas pelo SSST</li> <li>Orientar, supervisionar e monitorizar o cumprimento dessas mesmas orientações</li> <li>Colaborar com o SSST nas ações de formação em Serviço na área da Saúde, Higiene e Segurança, sempre que para tal seja solicitado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>Tolerância à pressão e contrariedades</li> <li>Transversais</li> <li>Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>Promove um ambiente seguro</li> <li>Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> <li>Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> <li>Específicas</li> <li>Assegura a articulação entre o SSO e o Serviço</li> <li>Promove em colaboração com o SSO a identificação e implementação de medidas que visem a melhoria das condições de saúde, higiene e segurança dos profissionais</li> </ul>	
Enfermeiro Dinamizador - Elo de ligação com Unidade Local –PPCIRA (UL-PPCIRA)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaborar em estudos de vigilância epidemiológica no âmbito do controlo de infeção no respetivo serviço ou unidade</li> <li>Participar na elaboração de procedimentos com base nas recomendações do UL-PPCIRA para o serviço</li> <li>Orientar os profissionais de enfermagem do serviço ou unidade face às medidas de prevenção e controlo de infeção hospitalar</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Responsabilidade e compromisso com o serviço</li> <li>Planeamento e Organização</li> <li>Coordenação</li> <li>Relacionamento interpessoal</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Comunicação</li> <li>Conhecimentos especializados e experiência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura em Enfermagem, preferencialmente especialista / com especialidade</li> </ul> <p>Formação:</p>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	37/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governação Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Supervisionar a execução das boas práticas, procedimentos ou outras medidas de controlo de infeção emitidas pelo GCL-PPCIRA no respetivo serviço ou unidade</li> <li>• Identificar problemas de estrutura, de processo e/ou de resultados com impacto na área da prevenção e controlo da infeção</li> <li>• Informar o UL-PPCIRA em caso de suspeita de surto epidémico ou de outras situações de risco em controlo da infeção</li> <li>• Colaborar na realização de auditorias às práticas nos respetivos serviços ou unidades</li> <li>• Colaborar com o UL-PPCIRA na identificação de necessidades de formação nos profissionais do serviço</li> <li>• Dinamizar e participar como formador em ações de formação na área de controlo de infeção</li> <li>• Monitorizar a percentagem de profissionais do serviço com formação em prevenção, controlo de infeção e resistência aos antimicrobianos</li> <li>• Participar nas reuniões marcadas pelo UL-PPCIRA para as quais seja convocado</li> <li>• Elaborar relatório anual e propor ao Enf. Gestor</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho de equipa e cooperação</li> <li>• Tolerância à pressão e contrariedades</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exerce a sua prática profissional de acordo com os quadros ético, deontológico e jurídico</li> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Conhecimento técnico e científico dos processos</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>• Estabelece comunicação e relações interpessoais eficazes</li> <li>• Promove um ambiente seguro</li> <li>• Contribui para a promoção da saúde /prevenção da doença / readaptação funcional</li> <li>• Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço e Intranet</li> </ul> <p><b>Específicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Domínio das estratégias do PPCIRA relativamente às Precauções básicas em Controlo de Infeção</li> <li>• Capacidade de organização</li> <li>• Capacidade de motivação</li> <li>• Capacidade de comunicação em grupo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prevenção e controlo da Infeção e Resistência aos antimicrobianos</li> </ul>
--	--	---

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	38/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

#### 4.1.4 TÉCNICOS SUPERIORES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Técnico de Radiologia (TSDT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuar em conformidade com a informação clínica, pré-diagnóstico, diagnóstico processo de investigação ou identificação cabendo-lhe conceber, planear, organizar, aplicar, avaliar e validar o processo de trabalho no âmbito da respetiva profissão, com o objetivo da promoção da saúde, da prevenção, do diagnóstico, do tratamento, da reabilitação e da reinserção</li> <li>Validar, ponderar e avaliar criticamente o resultado do seu trabalho, assumindo a responsabilidade pelos cuidados de saúde prestados</li> <li>Assumir responsabilidades de gestão e promover o desenvolvimento profissional, bem como participar em auditorias clínicas e de investigação para o desenvolvimento da prática profissional e da sua base científica</li> <li>Participar em processos de licenciamento de equipamentos e infraestruturas na área da respetiva profissão.</li> <li>Assegurar o bom funcionamento das salas de exame/tratamento</li> <li>Gestão de stocks/aprovisionamento</li> <li>Otimização e eficiência das tarefas</li> <li>Planeamento e gestão das manutenções preventivas, assegurando o controlo de qualidade dos equipamentos</li> <li>Avaliação das manutenções corretivas</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de desenvolver trabalho em equipa</li> <li>Capacidade de gestão de conflitos</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Orientação para os objetivos do serviço</li> <li>Orientação para os doentes</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Prestação de ser viços e coordenação e articulação de cuidados</li> <li>Conhecimento organizacional</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>Capacidade de comunicação com os diferentes profissionais do Serviço</li> <li>Conhecimento técnico e científico dos processos assistenciais em aplicação em Neurorradiologia</li> </ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de organização</li> <li>Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço, assim como utilização regular da Intranet</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Licenciatura</li> <li>Cédula profissional de Técnico de Radiologia emitida pela autoridade competente</li> </ul>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	39/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governação Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimização dos protocolos técnicos</li> <li>• Certificação do cumprimento do protocolo de execução dos exames/tratamentos por forma a garantir o valor diagnóstico/terapêutico e a segurança do doente</li> <li>• Realização de auditorias à qualidade técnica</li> <li>• Assegurar a atualização de conteúdos com formação do grupo de trabalho</li> <li>• Registrar e transmitir à Coordenação/Subcoordenação técnica as ocorrências que interfiram com o regular funcionamento das salas</li> <li>• Integração de colegas, quando e se necessário</li> <li>• Servir de interlocutor entre as salas de trabalho e os restantes colaboradores do Serviço</li> <li>• Conhecimento dos testes de qualidade (KV, mas, colimação e perpendicularidade do foco)</li> <li>• Participação em júris, quer da carreira, quer da aquisição de materiais e equipamentos</li> <li>• Realização de webmacs e tickets sempre que necessário</li> <li>• Assegurar diariamente as condições de higiene e limpeza da sala e equipamento.</li> <li>• Verificar a quantidade e qualidade do material necessário para o bom funcionamento da sala</li> <li>• Verificar se estão reunidas as condições necessárias para a realização do exame</li> </ul>		

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	40/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<b>Posto de Trabalho</b>	<b>Funções</b>	<b>Competências</b>	<b>Formação</b>
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Receção do utente e confirmação dos dados e identificação</li><li>• Explicar ao utente em que consiste o exame e como deve proceder durante a realização do mesmo</li><li>• Posicionamento do utente</li><li>• Quando necessário, ajudar na transferência do utente da cama para a mesa de exame e vice-versa.</li><li>• Execução do exame de acordo com os protocolos definidos</li><li>• Proceder ao tratamento das imagens e quando aplicável efetuar as reconstruções necessárias com recurso às ferramentas de pós-processamento disponíveis</li><li>• Verificar as imagens, proceder ao seu tratamento e arquivo no sistema PACS.</li><li>• Efetivação informática dos recursos humanos e físicos em cada exame execut</li></ul>		

<b>Edição</b>		<b>Próxima edição</b>	<b>Página</b>
Nº 00	março/2024	março /2029	41/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

#### 4.1.5. ASSISTENTES TÉCNICOS

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Assistente Técnico do CRNRI	<ul style="list-style-type: none"> <li>Secretariar e apoiar o coordenador do CRNRI em toda a sua atividade de gestão, organização, orientação e controlo do serviço</li> <li>Apoiar na recolha, organização e despacho pelo coordenador de Informação de doentes recebida de outros hospitais por correio telefone ou outro meio;</li> <li>Apoiar o coordenador no agendamento, na organização e aviso dos utentes para a realização de exames.</li> <li>Sempre que haja alterações deve comunicá-las aos interessados e ao coordenador de serviço.</li> <li>Apoiar na requisição de transportes para os utentes</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de desenvolver trabalho em equipa</li> <li>Capacidade de gestão de conflitos</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>Orientação para resultados</li> <li>Orientação para os objetivos do serviço</li> <li>Orientação para o cidadão / doente</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento organizacional</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> <li>Capacidade de comunicação com os diferentes profissionais do Serviço</li> </ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade de organização</li> <li>Domínio das aplicações informáticas utilizadas no serviço, assim como utilização regular da Intranet</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo Ensino Secundário completo</li> </ul>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	42/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

#### 4.1.6. ASSISTENTES OPERACIONAIS / TÉCNICOS AUXILIARES DE SAÚDE

Posto de Trabalho	Funções	Competências	Formação
Técnico Auxiliar de Saúde da sala de angiografia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar, sob supervisão técnica do enfermeiro na prestação de cuidados aos utentes;</li> <li>Auxiliar na transferência e mobilização dos utentes para a mesa de exame;</li> <li>Preparação do material para esterilização;</li> <li>Preparação e lavagem de material técnico do Serviço;</li> <li>Limpeza e higienização dos equipamentos, salas de trabalho e outras alocadas ao Serviço;</li> <li>Arrumação da sala, removendo os sacos de resíduos e de roupa suja, acondicionando-os de forma adequada;</li> <li>Reposição de material na sala, no final de cada turno de trabalho;</li> <li>Manter a organização e limpeza das instalações, estabelecendo contacto com a equipa de limpeza, se necessário;</li> <li>Entrega de amostras biológicas nos respetivos Serviços</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Motivação;</li> <li>Responsabilidade e compromisso com o Serviço;</li> <li>Planeamento e organização;</li> <li>Capacidade de desenvolver trabalho em equipa e cooperação;</li> <li>Atitude de aprendizagem e melhoria contínua;</li> <li>Orientação para o utente;</li> <li>Capacidade de iniciativa;</li> <li>Comunicação</li> </ul> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecimento organizacional</li> <li>Uso adequado dos recursos disponíveis</li> </ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Atuação de acordo com a filosofia, princípios éticos, normas e procedimentos internos do Serviço;</li> <li>Capacidade relacional e de comunicação com utentes e familiares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mínimo Ensino Básico</li> </ul> <p>Formação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Precauções básicas no controlo de infeção</li> <li>Triagem de resíduos sólidos hospitalares</li> </ul>

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	43/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<p>Técnico Auxiliar de Saúde - Recobro</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colabora, sob supervisão, na prestação de cuidados de higiene e conforto dos doentes,</li> <li>• Colabora sob supervisão no acolhimento dos utentes,</li> <li>• Prepara todo o material/ dispositivos médicos para o serviço de esterilização,</li> <li>• Colabora e transmite à equipa de enfermagem todas as ocorrências e situações, nomeadamente avarias, faltas de material, furtos)</li> <li>• Assegura o serviço de mensageiro,</li> <li>• Executa a higienização e manutenção de superfícies e equipamentos de acordo com as normas do serviço e procedimentos emanados pela UL-PPCIRA,</li> <li>• Supervisiona a empresa de limpeza na unidade,</li> <li>• Colabora na gestão dos resíduos sólidos hospitalares e supervisiona o acondicionamento dos mesmos por parte da empresa de limpeza,</li> <li>• Limpeza e desinfeção da unidade do utente,</li> <li>• Limpeza e desinfeção das superfícies, macas, bancadas de trabalho, armários de arrumos, carros de apoio, de acordo com a instrução de trabalho existente na unidade e segundo as orientações da UL-PPCIRA,</li> <li>• Colabora com o enfermeiro e sob supervisão deste, na receção, acomodação e acompanhamento dos utentes, apoiando nos procedimentos de admissão, após os exames e na alta.</li> <li>• Colabora sob supervisão, no apoio ao utente, no que concerne à resposta às suas necessidades: alimentação, eliminação, conforto e transporte durante a permanência do mesmo, na unidade,</li> </ul>	<p><b>Gerais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de desenvolver trabalho em equipa</li> <li>• Atitude de aprendizagem e melhoria contínua</li> <li>• Orientação para o utente</li> <li>• Capacidade de iniciativa</li> </ul> <p><b>Comunicação</b></p> <p><b>Transversais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento organizacional</li> <li>• Uso adequado dos recursos disponíveis</li> </ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacidade de comunicação com os diferentes profissionais do Serviço</li> <li>• Capacidade relacional e de comunicação com utentes e familiares</li> <li>• Domínio das normas e procedimentos internos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mínimo Ensino Básico</li> </ul> <p>Formação em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Precauções básicas no controlo de infeção</li> <li>• Triagem de resíduos sólidos hospitalares</li> </ul>
--	--	---	--

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	44/48



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

SAÚDE



SNS  
SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE  
LISBOA OCIDENTAL

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

<b>Edição</b>		<b>Próxima edição</b>	<b>Página</b>
Nº 00	março/2024	março /2029	45/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

#### 4.2. RECURSOS TÉCNICOS E MATERIAIS

Os Hospitais de Egas Moniz e São Francisco Xavier asseguram a existência e manutenção de um ambiente de trabalho adequado à prestação de cuidados hospitalares, nas valências de que dispõe, sobretudo a doentes de alto risco.

O ambiente de trabalho cumpre a legislação ou requisitos técnicos aplicáveis no que se refere a diferentes áreas, nomeadamente:

-Existência de planos de emergência interno ao nível Hospitalar e ao nível do Serviço assim como os respetivos elementos estruturais (extintores, sinalização de emergência, detetores de incêndio).

-Condições que proporcionam um ambiente adequado a utentes e profissionais (higienização dos Hospitais, geradores de emergência, ares condicionados, elevadores, nomeadamente).

A adequada manutenção da infraestrutura e dos dispositivos de monitorização e medição dos equipamentos médicos, designadamente nos Hospitais, é efetuada pelo Serviço de Instalações e Equipamentos, adiante SIEs.

Este Serviço identifica as necessidades, quer ao nível das infraestruturas quer ao nível dos dispositivos de monitorização e medição, definindo os requisitos exigidos ao Serviço de Gestão de Compras, adiante SGC a quem compete elaborar o respetivo caderno de encargos. Os disfuncionamentos, avarias ou situações que necessitam de intervenção são identificadas aos SIE, sendo solicitado ao SGC a respetiva correção, sempre que se verifique necessário o recurso à contratação de serviços.

A manutenção corretiva de equipamentos, infraestrutura e dispositivos médicos é da responsabilidade de qualquer elemento do Serviço alertar a Enfermeira Gestora, para a necessidade de qualquer reparação nas respetivas instalações ou em dispositivos de monitorização e medição avariados.

A manutenção preventiva da infraestrutura é assegurada pelo cumprimento do Plano Anual de Manutenção Preventiva, elaborado pelo Serviço de Instalações e Equipamento, e disponibilizado à Direção do Serviço e à Enfermeira Gestora a que diz respeito, quando requisitado. Compete ao CRNR acompanhar a execução do Plano e assegurar-se de que são mantidos os parâmetros de funcionamento de origem.

Compete à Enfermeira Gestora informar o Serviço de Manutenção de Instalações e Equipamento, sempre que constate que foi ultrapassado o período previsto de intervenção; compete-lhe, ainda, disponibilizar os equipamentos para as intervenções necessárias nas datas previstas ou acordar novas datas, logo que a sua utilização o permita.

A verificação / calibração dos dispositivos de monitorização e medição é assegurada pelo serviço de Instalações e Equipamentos, após solicitação ao CRNR, que elabora o Plano Anual de Verificação / Calibração, competindo-lhe ainda acompanhar a execução do Plano. O SU assegura que os dispositivos de monitorização e medição se encontram a funcionar dentro dos parâmetros exigíveis para cumprimento do fim a que se destinam e identificam o seu estado final de inspeção e ensaio.

Compete à Enfermeira Gestora, alertar o Serviço de Manutenção de Instalações e Equipamentos quando constate que foi ultrapassado o período previsto para a verificação e/ou calibração dos dispositivos de monitorização e medição, disponibilizando-os para as intervenções necessárias nas datas previstas, ou acordando novas datas, sempre que a sua utilização o não permita.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	46/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

## 5. Plano de Monitorização Indicadores

O plano de monitorização de indicadores, entre ao quais identificamos as auditorias e indicadores de acesso a cuidados de saúde, satisfação dos doentes, nomeadamente, é elaborado anualmente em Plano de Ação, sendo atualizado de acordo com indicações do Conselho de Administração.

A monitorização e relato das atividades do Centro de Referência são estruturadas num processo objetivo que envolve pessoas responsáveis definidas para cada avaliação, ferramentas de recolha e análise de dados, periodicidade e formatos de comunicação padronizados.

Os indicadores-chave (KPIs) claros para cada meta serão recolhidos de acordo com os métodos padronizados de medição e recolha de dados (ex: sistemas informáticos hospitalares, registos clínicos eletrónicos, bases de dados de procedimentos), pelos responsáveis e equipas de monitorização para cada indicador.

Para a recolha e análise sistemática dos dados serão utilizados os softwares de gestão hospitalar, relatórios internos e auditorias clínicas periódicas para garantir fiabilidade e atualidade dos dados.

Os dados recolhidos serão avaliados em reuniões trimestrais/semestrais de avaliação com os responsáveis onde se discutem os resultados, desvios do planeado, causas identificadas e ações corretivas previstas ou executadas.

### METAS ANUAIS MENSURÁVEIS (PROCESSO ASSISTENCIAL)

#### 1- CASUÍSTICA

- Manter uma casuísta adequada ao CRNR, realizando pelo menos:
  - Cirurgias endovasculares (150/ano)
  - Trombectomia - AVCi (75/ano)
  - Cirurgia endovascular - aneurismas (25/ano)
  - Outras cirurgias endovasculares complexas (stent; FAV; MAV) (35/ano)
- Garantir que 100% dos doentes com AVC isquémico agudo têm acesso à Via Verde AVC, com tratamento especializado dentro dos tempos recomendados.

#### 2- AVALIAÇÃO DE OUTCOME TÉCNICO

- Atingir uma taxa de recanalização bem-sucedida superior a 80% nos procedimentos de trombectomia mecânica.
- Taxa de sucesso dos procedimentos intervencionistas (por patologia e técnica).
- Reduzir as complicações intra e pós-procedimento para uma taxa inferior a 5%.

#### 3- AVALIAÇÃO DE SEGURANÇA - OUTCOME CLÍNICO

- Taxa de complicações/mortalidade intra-hospitalar associada a procedimentos de neurorradiologia de intervenção.
- Monitorizar e apresentar resultados clínicos funcionais aos 3 meses pós-tratamento, visando melhoria continuada. Resultados clínicos funcionais aos 3 meses pós-intervenção, medidos por

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	47/48

<b>Centro de Referência de Neurorradiologia de Intervenção na Doença Cerebrovascular</b>	<b>CRNR. MAN.001.00</b>
<b>Governança Clínica</b>	
<b>Manual</b>	

escalas validadas (ex: escala de Rankin modificada), visando alta proporção de evolução funcional favorável.

- Realizar pelo menos duas auditorias clínicas internas anuais para revisão de protocolos e avaliação da qualidade dos cuidados prestados.
- Taxa de re-hospitalizações relacionadas com complicações cerebrovasculares após alta hospitalar
- PROMOS: Satisfação do utente e da família com os cuidados prestados, avaliada através de inquéritos estruturados

#### 4- ACESSIBILIDADE

- Acesso e tempos de resposta
- Tempo de espera para acesso a procedimentos de neurorradiologia de intervenção (em contexto agudo e programado).
- Taxa de ocupação das salas/intervenções e otimização da utilização dos recursos técnicos e humanos.
- Percentagem de procedimentos adiados/cancelados.
- Percentagem de casos atendidos dentro do limiar temporal recomendado para situações de urgência (como via verde AVC).
- Continuidade e acompanhamento
- Percentagem de doentes referenciados para acompanhamento pós-intervenção em consulta de follow-up estruturada.

#### 5- FORMAÇÃO E INOVAÇÃO

- Implementar um plano anual de formação e atualização tecnológica com pelo menos 12 sessões de formação/capacitação para equipa multidisciplinar.
- Índice de formação contínua da equipa multidisciplinar (número de horas formativas/ano por profissional), assegurando atualização constante das competências
- Atualizar o plano de renovação tecnológica, com aquisição ou renovação de pelo menos um equipamento crítico (ex: sala angiográfica biplanar ou software avançado para neuroangiografia).
- Número de ações de formação interna/externa realizadas.
- Produção científica dos profissionais do Centro (publicações, comunicações, participação em ensaios clínicos).

#### 6- SATISFAÇÃO DO DOENTE

- Satisfação e experiência do utente
- Nível de satisfação dos doentes e familiares, recolhido por instrumentos de avaliação padronizados.
- Reclamações e sugestões analisadas e resolvidas em tempo útil.

Edição		Próxima edição	Página
Nº 00	março/2024	março /2029	48/48

